



DESVELANDO TABUS NA ESCOLA: SUICÍDIO, SEXO E DROGAS COMO TEMAS DE DISCUSSÃO NA AULA DE LÍNGUA ESPANHOLA

Jéferson Antunes Brum¹
Roberta Kolling Escalante²

Resumo: Este trabalho tem como objetivo descrever uma prática pedagógica realizada em uma escola da rede pública estadual com uma turma de primeiro ano do ensino médio, no município de Cerro Largo - RS, desenvolvida no Programa Residência Pedagógica, que é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão dos residentes na escola de educação básica, a partir da metade final do curso de graduação. Fundamentou-se teoricamente na perspectiva do letramento crítico, buscando trazer paralelos entre realidades locais e globais nos textos analisados. A aula realizada visou discutir sobre as origens e os principais tabus presentes nos países hispânicos e na sociedade brasileira, evidenciando-se o suicídio, o sexo e as drogas como temas que mais suscitam bloqueio a questões que, socialmente, são vistas como erradas, obscenas e ruins. Assim, o tabu é visto como algo proibido sem, necessariamente, ser punido por lei, tendo sua origem na religião, a qual estabeleceu que determinadas ações, seres e objetos são sagrados, cabendo punição e castigo a quem desobedece tais regras. Os gêneros discursivos utilizados para a problematização da discussão foram a canção e a notícia jornalística, a fim de perceberem exemplos globais, oriundos dos textos, e vivências locais das quais têm conhecimento. Na situação comunicativa final, de produção escrita, os alunos escreveram perguntas/dúvidas sobre os temas silenciados na família e na escola, depositando-as numa caixa sem identificação. Conclui-se, com essa experiência de ensino e aprendizagem, a relevância do papel da escola e da língua espanhola na abertura para o diálogo e consciência frente a temas vistos, muitas vezes, sob uma ótica biologizante e/ou religiosa, portanto, falar o não dito é uma forma de tornar o aluno protagonista em sua formação como cidadão.

¹ Acadêmico do curso de Letras – Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo - RS, bolsista Capes do Programa Residência Pedagógica (PRP), jeffantunesb74@gmail.com

² Professora de Língua Espanhola e Linguística Aplicada e docente orientadora do Programa Residência Pedagógica (PRP), Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, rokolesc@gmail.com



Palavras-chave: Tabus. Língua Espanhola. Escola. Letramento crítico. Local/global.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral